

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANNY BEATRIZ SILVEIRA DE FREITAS SOUZA

**O PERFIL E AS PERCEPÇÕES DOS CONCLUINTES DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS EM 2016: UM ESTUDO ENTRE DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO
DA GRANDE FLORIANÓPOLIS**

FLORIANÓPOLIS

2016

ANNY BEATRIZ SILVEIRA DE FREITAS SOUZA

**O PERFIL E AS PERCEPÇÕES DOS CONCLUINTES DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS EM 2016: UM ESTUDO ENTRE DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO
DA GRANDE FLORIANÓPOLIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina CCN 5186 como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Orientador: Prof. Joisse Antônio Lorandi, Dr.

FLORIANÓPOLIS

2016

ANNY BEATRIZ SILVEIRA DE FREITAS SOUZA

**O PERFIL E AS PERCEPÇÕES DOS CONCLUINTES DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS EM 2016: UM ESTUDO ENTRE DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO
DA GRANDE FLORIANÓPOLIS**

Esta monografia foi apresentada como TCC, no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, à banca examinadora constituída pelo (a) professor (a) orientador (a) e membros abaixo mencionados.

Florianópolis, SC, 23 de junho de 2016.

Professor Marcelo Haendchen Dutra, Dr.

Coordenador de TCC do Departamento de Ciências Contábeis

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Joisse Antônio Lorandi

Orientador

Prof. Dr. Darci Schnorrenberger

Membro da Banca Julgadora

Prof. Dr. Marcos Laffin

Membro da Banca Julgadora

Dedico esta monografia a minha querida madrinha, mãe de coração, Maria Inês da Silveira Schmitt (in memoriam) pelo ensinamento da perda e da brevidade da vida, e ao meu filho Augusto Silveira de Freitas Souza pela possibilidade do renascimento.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro e absolutamente, agradeço ao meu pai, Valdeci, a luz da minha vida, meu caminho, meu exemplo, meu ídolo e meu herói, obrigada por NUNCA ter desistido de mim, se vivo hoje, é por você.

A minha mãe, Maria Aparecida, hoje eu só tenho a te agradecer, porque além de todas as coisas materiais, você me deu o mais difícil, você me deu o que você é, a sua melhor parte.

Ao meu esposo, amigo, companheiro e pai do meu filho, Rodrigo, por ser meu refúgio e a solução de tudo, obrigada por acreditar em mim.

A minha madrinha, Maria Inês (*in memoriam*), por ensinar a regra que levarei pro resto da minha vida, e parece que ainda ouço sua voz me dizendo “Bê, coloca número embaixo de número”.

A minha amiga Karolina Hoffmann, pela paciência e pelo companheirismo.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Joice Antônio Lorandi, pela orientação e apoio no desenvolver deste estudo.

“O mundo não se divide em pessoas boas e más, todos temos luz e trevas dentro de nós.
O que importa é o lado o qual decidimos agir; isso é o que realmente somos”.

Harry Potter

RESUMO

SOUZA, Anny Beatriz Silveira de Freitas. **O perfil e as expectativas dos concluintes do Curso de Ciências Contábeis em 2016:** um estudo entre Instituições da Grande Florianópolis. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

O objetivo deste estudo é analisar o perfil e as percepções dos concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis (IES) no ano de 2016. A monografia caracteriza-se como uma pesquisa de campo. Os dados foram colhidos por meio da aplicação de questionário em ambas as instituições. O questionário continha 31 perguntas abertas e fechadas sobre o assunto pesquisado, foram respondidos 61 questionários, dos quais 34 eram de estudantes da UFSC e 27 do IES. Após o recolhimento das respostas, os dados foram inseridos no programa Excel, para a tabulação, o que possibilitou a visualização dos indicadores obtidos, e, conseqüentemente atendeu aos objetivos da pesquisa. Analisando os dados, destacou-se que: os concluintes são em sua maioria mulheres e têm entre 21 a 30 anos, os concluintes da UFSC costumam demorar mais tempo para concluir o curso em relação aos concluintes do IES. O principal motivo para a escolha do curso foi o mercado de trabalho.

As disciplinas que os acadêmicos da UFSC consideraram de maior relevância para a carreira contábil foram: Contabilidade Pública, Contabilidade Tributária e Contabilidade I, II e III, já a que consideraram de menor relevância para a formação contábil foram: Ética e Filosofia Política, Contabilometria e Matemática Básica; os estudantes do IES consideraram de maior relevância as seguintes disciplinas: Contabilidade Intermediária, Contabilidade Tributária e Contabilidade de Custos, as de menor relevância para a carreira foram: Tecnologia da Informação, Geopolítica e Gestão da Informação. Com base nas percepções dos concluintes do estudo realizado, os estudantes demonstram-se satisfeitos com a escolha do curso de graduação e têm boas perspectivas do futuro no mercado de trabalho da contabilidade.

Palavras-chave: Perfil, Percepções, Concluintes, Ciências Contábeis.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Instituições de ensino superior cadastradas no MEC – Ciências Contábeis.....	20
Tabela 2: Sexo dos respondentes.....	27
Tabela 3: Sexo dos respondentes (comparativo de pesquisas).....	27
Tabela 4: Início do curso.....	28
Tabela 5: Exercício de atividade profissional antes do curso de graduação.....	29
Tabela 6: Função exercida na atividade profissional contábil.....	30
Tabela 7: Motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis.....	31
Tabela 8: Motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis (comparativo de pesquisas).....	32
Tabela 9: Conhecimento extraclasse.....	33
Tabela 10: Aperfeiçoamento extraclasse.....	34
Tabela 11: Realização do curso de pós-graduação após a conclusão do curso de graduação...	34
Tabela 12: Percepções em relação ao curso de graduação.....	35
Tabela 13: Percepções em relação ao curso de graduação (comparativo de pesquisas).....	36
Tabela 14: Percepções em relação à instituição de ensino.....	37
Tabela 15: Percepções em relação à instituição de ensino (comparativo de pesquisas).....	38
Tabela 16: Percepções em relação ao currículo do curso.....	38
Tabela 17: Percepções em relação ao corpo docente.....	39
Tabela 18: Percepções em relação ao corpo docente (comparativo de pesquisas).....	40
Tabela 19: Carreira profissional na área contábil.....	41
Tabela 20: Médias das áreas estudadas durante a graduação.....	42
Tabela 21: Disciplinas com maior relevância para a formação contábil – UFSC.....	43
Tabela 22: Disciplinas com maior relevância para a formação contábil – IES.....	43
Tabela 23: Disciplinas com menor relevância para a formação contábil – UFSC.....	44
Tabela 24: Disciplinas com menor relevância para a formação contábil – IES.....	45

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ECECON – Encontro Catarinense de Estudantes de Contabilidade

IBA – Instituto Brasileiro de Atuária

CFE – Conselho Federal de Educação

CNE – Conselho Nacional de Educação

TCC – Trabalho de Conclusão do Curso

MEC – Ministério da Educação e Cultura

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

IES – Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis

IGC – Índice Geral de Cursos

RUF – Ranking Universitário Folha

DOU – Diário Oficial da União

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CRC – Conselho Regional de Contabilidade

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 TEMA E PROBLEMA.....	14
1.2 OBJETIVO GERAL.....	14
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15
1.4 JUSTIFICATIVA.....	15
1.5 METODOLOGIA.....	15
1.5.1 Enquadramento Metodológico.....	16
1.5.2 Coleta de Dados.....	17
1.6 DELIMITAÇÕES DA PESQUISA.....	17
1.7 ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA.....	17
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	19
2.1 O ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	19
2.2 PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NO BRASIL.....	21
2.3 MERCADO DE TRABALHO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL.....	22
2.4 A MULHER NO MERCADO CONTÁBIL.....	23
2.5 ESTUDOS ANTERIORES.....	23
3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	25
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PESQUISADAS.....	25
3.1.1 O curso de Ciências Contábeis da UFSC.....	25
3.1.2 O curso de Ciências Contábeis do IES.....	26
3.2 PERFIL E PERCEPÇÕES DOS CONCLUINTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSC E DO IES.....	26
3.2.1 Perfil dos respondentes.....	26
3.2.2 Relações de trabalho dos respondentes.....	39
3.2.3 Formação contábil dos respondentes.....	31
3.2.4 Percepções curriculares dos respondentes.....	35
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS....	46
4.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
4.2 SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS.....	48
REFERÊNCIAS.....	49
APÊNCIDE.....	51

1. INTRODUÇÃO

Há algum tempo a sociedade vem passando por mudanças de uma forma geral, com a globalização e o desenvolvimento tecnológico, surgiram novos caminhos para os profissionais recém formados, tornando cada vez mais desafiador a inserção no mercado de trabalho.

Segundo Nunes, Pfitscher e Alberton (2006), o campo de atuação do setor contábil vem exigindo que os concluintes da área obtenham uma formação baseada em conhecimentos amplos, que lhes permita trabalhar de forma a propiciar oportunidades de enfrentar as dificuldades do dia-a-dia, bem como atender as expectativas das organizações. Em seus primórdios, a contabilidade surgiu da necessidade do homem de mensurar sua riqueza, hoje, é essencial para o processo de tomada de decisão. O contador deixou de ser um mero “guarda-livros”. Por consequência dessa evolução, várias vertentes foram surgindo, como controladoria, contabilidade de custos, contabilidade gerencial, auditoria, contabilidade ambiental, rural, e outras.

O contador precisar estar apto e preparado para as mudanças vindas do processo de globalização, buscando sempre a melhoria de sua qualificação profissional cada vez mais competitivo, com as exigências impostas pelo mercado de trabalho, os profissionais recém formados encontram muitos obstáculos para desafios que não estão devidamente preparados. Em função dessas mudanças que acontecendo no mundo, o mercado de trabalho procura um profissional de contabilidade com boas habilidades técnicas, mas que ao mesmo tempo tenha boas habilidades comportamentais. O mercado busca profissionais com aptidões para cuidar da parte gerencial e que participe do processo administrativo e decisório. Logo, a preparação para o mercado de trabalho não está ligada apenas à formação acadêmica, mas às diversas circunstâncias que estão à volta.

Diante di contexto exposto acima, tem-se como tema desta monografia o perfil e as percepções dos concluintes do Curso de Ciências Contábeis em 2016 de duas Instituições de Ensino da Grande Florianópolis.

1.1 TEMA E O PROBLEMA

A profissão contábil está em evidência, o mercado de trabalho e a possibilidade de atuação em diversas áreas são um atrativo para os futuros profissionais. Diante do surgimento de novas instituições que oferecem cursos de Ciências Contábeis e da demanda de profissionais habilitados, as universidades sentem necessidade de investir cada vez mais na capacitação destes futuros profissionais.

De acordo com dados do CFC – Conselho Federal de Contabilidade (2014), no Brasil existem aproximadamente 491 mil profissionais registrados, sendo que nos últimos cinco anos, houve aproximadamente 170 mil novos registros nos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) do país. Conforme dados do MEC – Ministério da Educação e Cultura (2016), há pouco mais que 1.512 instituições de ensino que possuem o curso de Ciências Contábeis, sendo públicas e privadas.

Segundo Costa (2006, p.14) “Na instituição de ensino superior é que o futuro contador busca um amplo conjunto de habilidade e conhecimentos de modo a obter um diferencial na qualificação profissional”. Buscando analisar o perfil e as percepções dos concluintes da UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina e pelo IES – Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis é que foi realizado este estudo.

A formação fornecida pelas instituições de ensino precisa ser apreciada a partir do início do curso de graduação e das oportunidades de aprendizagem que os acadêmicos possuem ao longo deste, uma vez que graduação fornece as bases para a construção de uma formação completa e especializada, tornando o estudando apto a atender as exigências do mercado de trabalho.

Diante deste contexto, o estudo visa responder a seguinte questão:

Qual o perfil e as percepções dos concluintes do curso de Ciências Contábeis no ano de 2016?

1.2 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar o perfil e as percepções dos concluintes do curso de Ciências Contábeis no ano de 2016.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar o perfil e as relações de trabalho dos concluintes do Curso de Ciências Contábeis de duas Instituições de Ensino da Grande Florianópolis;
- b) Identificar elementos da formação contábil e percepções curriculares dos concluintes do curso de Ciências Contábeis de duas Instituições de Ensino da Grande Florianópolis;
- c) Analisar comparativamente os resultados entre as instituições.

1.4 JUSTIFICATIVA

As pesquisas científicas objetivam desenvolver um conhecimento característico e estruturado sobre determinado assunto, permitindo articular opinião e aprimorar a produção de uma determinada área de conhecimento.

Segundo Lousada e Martins (2005, p.74)

Existem poucas informações sobre os concluintes do Curso de Ciências Contábeis em nível de avaliação do curso, contribuição da formação acadêmica para a vida profissional, absorção pelo mercado de trabalho, satisfação profissional, perfil profissional etc., informações essas necessárias para uma valorização da formação obtida e, conseqüentemente, para a melhoria do ensino.

Por meio dos estudos e pesquisas realizados sobre o perfil dos concluintes do curso de Ciências Contábeis permite-se às instituições analisadas avaliar se os objetivos propostos nas ementas e currículos dos cursos estão sendo ministrados de acordo e se esses resultados refletem na eficiência do trabalho e na qualificação do mercado profissional.

Por meio da comparação entre instituições de ensino, possibilitou traçar um perfil dos concluintes, de acordo com as características que serão identificadas, permitindo que a instituição reformule seu currículo em conformidade com a necessidade dos alunos.

1.5 METODOLOGIA

A metodologia de coleta de dados deu-se por meio de pesquisas em monografias e dissertações anteriores, livros e as respostas obtidas nos questionários.

A escolha das instituições de ensino a serem pesquisadas, se deu em virtude da graduação da UFSC ser, segundo o Ranking Universitário Folha de 2015, o 7º melhor curso de Ciências Contábeis do Brasil, e o IES pela acessibilidade em relação à aplicação do questionário e por tratar-se de uma instituição de ensino inaugurada recente, em comparação a UFSC, já é uma faculdade bastante representativa na região, além de estar participando ativamente de eventos acadêmicos, encontros e congressos, ressaltando o ECECON – Encontro Catarinense de Estudantes de Contabilidade, realizado anualmente.

1.5.1 Enquadramento Metodológico

Para chegar aos objetivos propostos para este estudo foi realizado uma pesquisa científica, por meio de procedimentos metodológicos.

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e quantitativa, pois utiliza amostragem para identificar o perfil dos concluintes de Ciências Contábeis de duas Instituições de Ensino da Grande Florianópolis.

As pesquisas quantitativo-descritivas, segundo Lakatos e Marconi (1991, p. 187) são:

[...] consistem em investigações de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas, ou o isolamento de variáveis principais ou chaves. Qualquer um desses estudos pode utilizar métodos formais, que se aproximam dos projetos experimentais, caracterizados pela precisão e controle estatísticos, com a finalidade de fornecer dados para a verificação das hipóteses. Todos eles empregam artifícios quantitativos tendo por objetivo a coleta sistemática de dados sobre populações, programas, ou amostras de populações e programas. Utilizam várias técnicas como entrevistas, questionários, formulários etc. e empregam procedimentos de amostragem.

A pesquisa descritiva foi um dos instrumentos utilizados para dar consistência a este estudo. Os livros e artigos científicos constituem principalmente a pesquisa bibliográfica. (GIL, 2002). Em alguns pontos a pesquisa caracteriza-se por traço de estudo exploratório, pois Beuren (2003, p.80) destaca que “característica interessante da pesquisa exploratória consiste no aprofundamento de conceitos preliminares sobre determinada temática não contemplada de modo satisfatório anteriormente”.

1.5.2 Coleta de Dados

Os dados referentes ao perfil e expectativas dos concluintes foram obtidos através de aplicação de questionário. Os questionários foram elaborados com base em outras pesquisas de mesmo objeto, foram aplicados 61 questionários, sendo 37 deles na UFSC e 24 no IES, em turmas noturnas, que cursavam as nonas, oitavas e sétimas fases.

Foram coletados todos os possíveis dentro da metodologia científica prevista, que facilitaram a elaboração deste estudo. Após o recebimento dos questionários os dados foram inseridos no programa Excel, o que possibilitou a visualização dos indicadores obtidos.

1.6 DELIMITAÇÕES DA PESQUISA

As limitações quanto à execução desta pesquisa ocorrem em virtude de:

- Realizou-se somente com os concluintes do Curso de Ciências Contábeis de duas Instituições de Ensino da Grande Florianópolis;
- O viés da resposta dos concluintes para responder ao questionário;
- A coleta dependeu da disponibilidade e o interesse dos alunos em responder ao questionário.

1.7 ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA

Este estudo apresenta-se estruturado em quatro capítulos. No primeiro capítulo se contextualizam o tema e problema, objetivo gerais e específicos da pesquisa, justificativa, metodologia aplicada e as limitações e delimitações da pesquisa.

No segundo capítulo aborda-se a fundamentação teórica, caracterizando-se pelos seguintes tópicos: o ensino superior em Ciências Contábeis, perfil do profissional contábil no Brasil, mercado de trabalho do profissional contábil, a mulher no mercado contábil e estudos anteriores.

No terceiro capítulo são apresentadas as descrições e análises dos dados obtidos com a pesquisa, juntamente com comparativos com outras pesquisas realizadas sobre o mesmo assunto e a caracterização das instituições pesquisadas. Posteriormente, no quarto capítulo,

são apresentadas as conclusões e feitas sugestões para futuros trabalhos acerca do tema. Ao final, vêm às referências utilizadas para a elaboração da pesquisa, bem como os Apêndices e Anexos que auxiliaram na elaboração da pesquisa.

2. FUNDAMENÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo são abordados temas que compõem conceitos da evolução da Contabilidade, a Contabilidade no Brasil, a profissão contábil no Brasil e o ensino superior em Ciências Contábeis.

2.1 O ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Por meio do Decreto-Lei 7.988 de 22/09/1945, foi criado o primeiro curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais do Brasil. Com a duração de quatro anos, outorgava o título de Bacharel em Ciências Contábeis, após a sua conclusão. De acordo com Peléias (2006, p.29 e 30) o curso, em sua primeira edição possuía a seguinte grade curricular:

- **Primeira Série:** Análise Matemática, Estatística Geral e Aplicada, Contabilidade Geral, Ciência da Administração e Economia Política;
- **Segunda Série:** Matemática Financeira, Ciência das Finanças, Estatística Matemática e Demográfica, Organização e Contabilidade Comercial e Agrícola e Instituições de Direito Público;
- **Terceira Série:** Matemática Atuarial, Organização e Contabilidade Bancária, Finanças das Empresas, Técnica Comercial e Instituições de Direito Civil e Comercial;
- **Quarta Série:** Organização e Contabilidade de Seguros, Contabilidade Pública, Revisões e Perícia Contábil, Instituições de Direito Social, Legislação Tributária e Fiscal e Prática de Processo Civil e Comercial.

Com a Lei nº 4.024 de 20/12/1961, o curso de Ciências Contábeis passou por uma reestruturação, que fixaram diretrizes e bases da educação no país e criou o Conselho Federal de Educação, o CFE, fixando os currículos mínimos e a duração dos cursos superiores.

Em 1962 o Parecer do CFE nº 397 dividiu o curso de Ciências Contábeis em ciclos de formação básica e profissional.

Em 08 de Fevereiro de 1963 o CFE ratificou a resolução de nº 397 e fixou o período mínimo do curso de Ciências Contábeis, a partir desse ano e até os anos 90 o ensino superior de Ciências Contábeis passou por um processo de estagnação.

Por meio da Resolução nº 03, de 1992, algumas inovações foram inseridas no ensino da Ciência Contábil, tais como: validade do diploma em âmbito nacional, currículos plenos e elaborados para estimular o conhecimento e permitir o competente exercício da profissão, condições para o exercício da profissão com competência e ética perante a sociedade (PELEIAS 2006)

Em 2004, por solicitação do IBA – Instituto Brasileiro de Atuária foi emitido o Parecer 269, cujo objetivo era: excluir o trecho da Resolução do CNE/CES nº 06 de 2004, que mencionava o curso de Ciências Contábeis com o dever de abranger a inserção dos indispensáveis domínios da atividade atuarial, pois a Ciência Contábil e a Atuarial são distintas. Perante essa solicitação foi promulgada em 10 de dezembro de 2004 a Resolução do CNE/CES nº 10.

Resolução CNE/CES nº 10 obriga em seu artigo 2º, as Instituições de Ensino Superior a oferecer um currículo de Ciências Contábeis que contemple:

- Perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- Componentes curriculares integrantes;
- Sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- Estágio curricular supervisionado;
- Atividades Complementares;
- Monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
- Regime acadêmico de oferta;
- Outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

Na Tabela 1, pode-se verificar como estão distribuídos os cursos de graduação em Ciências Contábeis no Brasil.

Tabela 1 – Instituições de Ensino Superiores cadastradas no MEC *Continua*

<u>Região</u>	<u>Quantidade de instituições</u>
Sul	264
Sudeste	539

Tabela 1 – Instituições de Ensino Superiores cadastradas no MEC Conclusão

Região	Quantidade de instituições
Norte	161
Nordeste	341
Cetro-Oeste	207
Total	1.512

Fonte: Disponível em: < <http://emec.mec.gov.br>> Acesso em: 15 de março de 2016.

Segundo informações retiradas do site do MEC, o estado de Santa Catarina possui 71 instituições cadastradas, representando aproximadamente 27% das instituições da região sul do Brasil. A crescente oferta de instituições a fornecer o ensino superior em Ciências Contábeis obriga o mercado de trabalho a também exigir uma maior qualificação do profissional contábil e uma constante atualização da empresa, especialmente no que diz respeito à contabilidade.

2.2 PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NO BRASIL

De acordo com Alberto (2004), “perfil profissional diz respeito às características físicas, pessoais, intelectuais, técnicas, atribuídas a um determinado cargo ou função a ser exercida em uma empresa, acrescida da experiência profissional necessária para o efetivo exercício dessa função”.

No que diz respeito ao perfil do contabilista, Branco (2003) diz:

O contabilista deve possuir um perfil e uma formação humanística, uma visão global que o habilita a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde esta inserida, tomando decisões em um mundo diversificado e interdependente. Deve ter uma formação técnica e científica para desenvolver atividades específicas da prática profissional, com capacidade de externar valores de responsabilidade social, justiça e ética. Deve ter competência para compreender ações, analisando, criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações, compreensão da necessidade continua aperfeiçoamento profissional, desenvolvimento da autoconfiança e capacidade de transformar.

O profissional contábil possui papel fundamental na organização, pública ou privada, orientando e dando suporte para a tomada de decisões, nota-se que o contador atual além de envolver-se na preparação das demonstrações econômico-financeiras, trabalha mais como

consultor, do que efetivamente um executor, uma vez que de posse dos relatórios emite pareceres, as quais interferem no andamento dos negócios do seu cliente.

Recentemente o CFC – Conselho Federal de Contabilidade realizou um estudo intitulado “Pesquisa de Perfil do Profissional da Contabilidade 2012/13”, que evidencia uma caracterização dos Profissionais da Contabilidade. A pesquisa teve abrangência para todo o Brasil e o público alvo foram todos os profissionais da Contabilidade atuantes no Brasil, a pesquisa foi realizada através de um questionário eletrônico, estruturado no *SurveyMonkey*, e os dados coletados de 27 de agosto de 2012 até 06 de julho de 2013, segundo o CFC, a amostra representa 2,5% da população de profissionais da Contabilidade registrados no CFC/CRCs.

2.3 MERCADO DE TRABALHO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

O bacharel em Ciências Contábeis tem sua profissão regulamentada pelo Decreto-lei nº 9.295/46 e suas atribuições definidas pela Resolução nº 560/83, do Conselho Federal de Contabilidade. (CRC/SP 2016)

O mercado de trabalho para o profissional contábil é bastante amplo e oferece muitas oportunidades para uma carreira bem sucedida, o profissional pode exercer funções de consultoria, análise financeira, gerencial, recursos humanos, auditoria, perícia, pesquisador e professor de contabilidade.

A profissão contábil é certamente uma das que mais exige atualização pelos seus profissionais, o grande volume de leis e normas que conduzem a contabilidade faz com que as instituições de ensino em ciências contábeis procurem preparar seus alunos para que estejam aptos a atuar no mercado de trabalho.

Para Schmidt (2012) em pesquisa realizada com o intuito de identificar o perfil dos alunos de ciências contábeis de três Instituições de ensino do Sul do País, verificou-se que a maioria dos alunos estão satisfeitos com a opção pelo curso, que a profissão demonstra-se promissora, pois o mercado de trabalho não está saturado.

2.4 A MULHER NO MERCADO CONTABIL

Nos primórdios da sociedade, a mulher era submetida a papéis mais discretos, os trabalhos eram desenvolvidos eram meramente braçais, além dos afazeres da casa, as costuras e os bordados, nada que desenvolvesse a sua inteligência e habilidade de pensar, em uma cultura machista, onde o homem era a referencia de inteligência, era impensado uma mulher liderar indústrias ou comércios, entender de legislações a te mesmo fazer contas.

Mesmo diante de tantas barreiras, as mulheres foram conquistando seu espaço. Segundo Xavier (CRC/GO, 2014) “a mulher busca sempre um preparo maior, seja com mais estudos ou referência”, entende-se que essa dedicação auxiliar em sua inserção no mercado de trabalho, pois cada vez mais as empresas estão em busca de profissionais mais capacitados.

Segundo dados do CFC – Conselho Federal de Contabilidade (2013), a força de trabalho feminina representa quase metade dos profissionais de contabilidade, e a expectativa é que nos próximos anos a divisão seja igualitária, ainda de acordo com o CFC, nos últimos 10 anos, mas de 85 mil mulheres ingressaram na carreira contábil, na graduação, o número de matrículas nos cursos de Ciências Contábeis é de 181 mil, em comparação a 132, mil anos do sexo masculino, de acordo com dados do Censo da Educação Superior.

Para Fernandes (2013) “A Tabela feminina apresenta qualidades como disciplina, concentração e metodologia, que normalmente são fatores positivos na hora de serem avaliadas”. O mercado de trabalho vem se tornando cada vez mais exigente e ao mesmo tempo mais criativo, as empresas têm buscado profissionais que consigam lidar com situações que envolvem dedicação e sensibilidade.

2.5 ESTUDOS ANTERIORES

Os estudos anteriores têm por objetivo complementar a fundamentação teórica deste trabalho. Costa (1999) realizou um estudo intitulado *Caracterização dos Concluintes do Curso de Ciências Contábeis da UFSC em 99.1*, sob orientação do Prof. Dr. Marcos Laffin, neste estudo tem-se um levantamento de dados quantitativo, foram aplicados 32 questionários, com 44 questões cada, sendo 18 questionários aplicados na turma da manhã e 14 questionários aplicados na turma da noite, com relação às conclusões apontadas pelo autor, em relação ao

curso, os concluintes de 99.1 pleitearam para que houvesse maior ênfase nas disciplinas técnicas, mais aulas práticas e expositivas, e a sugestão de substituir a monografia por um estágio obrigatório e supervisionado. Em relação às percepções sobre a avaliação do curso dos concluintes de 99.1, o autor percebeu contradições na avaliação do curso de Ciências Contábeis da UFSC, sendo que alguns alunos avaliaram como bom e que superou as expectativas, e outros avaliam como sendo um curso fraco, com docentes mais fracos ainda, foi fortemente questionado durante a pesquisa, a necessidade do trabalho de conclusão de curso para a obtenção do grau e muito sugerida à criação de um Escritório Contábil Modelo.

Girardi (2009) desenvolveu uma pesquisa com as mesmas instituições de ensino utilizadas na presente pesquisa, entretanto seu questionário foi voltado aos egressos, foram aplicados 168 questionários com 24 questões, podem-se ressaltar algumas questões em comum no presente estudo, quando questionados sobre o motivo pelo qual escolheram o curso de Ciências Contábeis como graduação, onde 71% dos egressos do Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis apontaram que já trabalhavam na área, por isso a escolha e que 50% dos ex-alunos da Universidade Federal de Santa Catarina assinalaram como sendo o mercado de trabalho o grande motivador para a escolha do curso, outra questão que se pode relacionar é, quando os egressos foram questionados se já trabalhavam quando ingressaram no curso, 70% dos egressos em ambas as instituições de ensino já exerciam atividade remunerada quando entraram no curso de graduação, ao serem questionados sobre o conhecimento contábil que tinham quando ingressaram no curso, cerca de 70% de ambas as instituições de ensino tinham de pouco à razoável conhecimento sobre a contabilidade.

Ventura (2009) realizou um estudo intitulado: *Perfil Profissional dos Egressos de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina*, o estudo foi caracterizado como descritivo quantitativo, onde foram aplicados 126 questionários com 26 perguntas, obtendo um retorno de 69,05%, alguns dados que corroboram com as conclusões do presente estudo são, por exemplo, o aumento da participação feminina nos cursos de graduação, outras conclusões tiradas por Ventura, foram que as notas atribuídas ao curso de Ciências Contábeis da UFSC são boas, e que as disciplinas de Auditoria e Perícia precisariam passar por reformulações.

3. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo são abordados os resultados da pesquisa realizada por meio dos questionários que se encontra no Apêndice 1, na qual foi aplicada aos concluintes do curso de Ciências Contábeis da UFSC e IES, com previsão de formatura para o ano de 2016. Foi obtida uma amostra de 61 respostas, sendo que 37 de estudantes da UFSC e 24 de estudantes do IES.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PESQUISADAS

Neste item são apresentados alguns dados referentes ao Curso de Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino pesquisadas: Universidade Federal de Santa Catarina e Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis.

3.1.1 O Curso de Ciências Contábeis da UFSC

O Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina foi criado em 1963, dentro da Faculdade de Ciências Econômicas, e o curso de Ciências Contábeis foi criado em 1965, por meio da Portaria nº. 39 de 08/02/1965 do Ministério da Educação e Cultura e foi reconhecido por meio do Decreto nº. 75.590, de 10/04/1975, da Presidência da República, sendo o curso da UFSC, o primeiro curso de Ciências Contábeis do Estado, tendo sua primeira turma formada no dia 03 de dezembro de 1996. (DIAS, 2008)

O curso de Ciências Contábeis da UFSC segue a regulamentação do currículo 2006.1, sendo requisito mínimo o curso de 2.880 horas de disciplinas obrigatórias, 288 disciplinas optativas, 320 horas de atividades complementares. Para a obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis o graduando deverá efetuar 180 horas de TCC para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso. O curso de Ciências Contábeis da UFSC é diurno e noturno, e tem a duração de 8 e 9 semestres, respectivamente. (CCN UFSC, 2016)

3.1.2 O Curso de Ciências Contábeis do IES

O curso de Ciências Contábeis do IES foi criado por meio da Portaria nº 2.045, publicado no DOU em 16 de Julho de 2002 e renovado pela Portaria nº. 705, publicado no DOU em 18 de Dezembro de 2013. (IES, 2016).

O objetivo do curso de Ciências Contábeis do IES vai além da formação de um contador, o instituto busca a formação de profissionais capacitados para realizar estudos e interpretações dos dados quantitativos das empresas, com o intuito de informar, orientar e guiar a administração em termos de gestão e tomada de decisões. (IES, 2016).

O curso de Ciências Contábeis do IES é exclusivamente noturno, e tem a duração de 8 semestres.

3.2 PERFIL E PERCEPÇÕES DOS CONCLUINTEs DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSC E DO IES

Por meio dos questionários respondidos, ocorreu a sua tabulação e procedeu-se à sua análise e interpretação, caracterizando o perfil dos respondentes. Na sequência deste item, são apresentadas as características dos graduandos. E, ainda, serão tratados e analisados aspectos básicos de identificação, elementos que antecederam a graduação, percepções a respeito do curso, instituição de ensino e corpo docente, e as expectativas para a vida profissional após a conclusão do curso superior.

3.2.1 Perfil dos respondentes

Os elementos básicos de identificação dos graduandos são evidenciados neste item como os fatores: sexo dos egressos, idade e início do curso de graduação.

Na Tabela 2, apresentam-se os resultados da questão que buscava identificar o sexo dos respondentes.

Tabela 2 – Sexo dos Respondentes

Sexo dos Respondentes	UFSC	IES	Total
Feminino	21	16	37
Masculino	16	8	24
Total	37	24	61

Fonte: Dados da pesquisa

Pode-se verificar que em ambas as instituições de ensino, houve maior representatividade do sexo feminino, em estudos realizados anteriormente, podemos verificar essa mesma tendência, como mencionado na fundamentação teórica desta pesquisa, e de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade 41% dos profissionais da Contabilidade no Brasil são mulheres.

Na Tabela 3, pode-se observar uma comparação em relação a algumas pesquisas realizadas anteriormente, que corroboram com os resultados obtidos neste estudo.

Tabela 3 – Sexo dos Respondentes (comparativo de pesquisas)

Sexo dos Respondentes (comparativo de pesquisas)	Costa (1999)	Freitas (2010)	Castro (2012)	UFSC e IES (2016)
Feminino	20	49	33	37
Masculino	12	47	17	24
Total	32	96	50	61

Fonte: Dados da pesquisa

A questão sobre o sexo dos estudantes do Curso de Ciências Contábeis vem sendo objeto de estudo em outras pesquisas. Foram feitas comparações com os seguintes estudos:

- COSTA (1999). Procurou caracterizar os concluintes do Curso de Ciências Contábeis da UFSC no ano de 1999/1, tendo como amostra 32 estudantes.
- FREITAS (2010). Procurou identificar o perfil dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFSC e da UNISUL entre os anos de 2007 e 2009, tendo como amostra 96 egressos.
- CASTRO (2012). Objetivou identificar o que pensam os alunos formandos do Curso de Ciências Contábeis da UFSC quanto às competências e atividades do contador, a amostra utilizada foi de 50 graduandos.

Nota-se que em todas as pesquisas realizadas e comparadas o sexo feminino obteve maior representatividade. A questão demonstra que assim como no estudo realizado entre UFSC e o IES, não há um equilíbrio entre os sexos, sugerindo que a área contábil esteja sendo dominada pelas mulheres.

Em relação à idade dos respondentes, nota-se na amostra obtida que 35, dos 37 estudantes que responderam o questionário na UFSC têm entre 21 e 30 anos de idade, verifica-se similaridade em relação aos estudantes do IES, onde 16, dos 24 estudantes possuem essa mesma faixa etária.

Pode-se verificar que há uma predominância em ambas as instituições da faixa etária de 21 a 30 anos, no entanto, nesta mesma faixa etária, os estudantes da UFSC superam os do IES, levando em consideração que apenas 2 acadêmicos não estão dentro da faixa etária predominante. Permite-se dizer então, que os concluintes do curso de Ciências Contábeis da UFSC são mais jovens que os concluintes do mesmo curso no IES.

Na Tabela 4, são apresentados os dados sobre a data de ingresso na graduação em Ciências Contábeis.

Tabela 4 – Início do Curso

Início do Curso	UFSC	IES	Total
2007/2	1	0	1
2008/1	1	0	1
2009/1	2	0	2
2009/2	1	0	1
2010/1	1	0	1
2010/2	2	0	2
2011/1	3	1	4
2011/2	7	0	7
2012/1	6	2	8
2012/2	10	0	10
2013/1	2	15	17
2013/2	1	6	7
Total	37	24	61

Fonte: Dados da pesquisa

É possível verificar, por meio da amostra que no curso de Ciências Contábeis da UFSC houve uma predominância dos concluintes que iniciaram o curso em 2012/2, com 10 estudantes.

Percebe-se que no IES, os estudantes iniciaram a graduação depois, predominantemente no semestre de 2013/1, sendo que dos 24 respondentes, 15 iniciaram nesta data. Contudo, nota-se que os estudantes da UFSC possuem tendência a não concluírem o curso na data prevista, o que confirma essa afirmativa são os dados, que mostram muitos acadêmicos que já deveriam ter concluído o curso, somente concluirão em 2016. Ainda utilizando os dados, percebe-se que a maior parte dos estudantes do IES possivelmente irá concluir o curso na data prevista.

3.2.2 Relações de trabalho dos respondentes

As relações de trabalho são compostas por informações referentes a elementos que antecederam a graduação, como: se o estudante trabalhava antes de ingressar no curso e se a atividade exercida tinha relação com o curso, e informações referentes às relações de trabalho durante a graduação, como: se trabalha na área contábil e a função que exerce.

Na Tabela 5, apresentam-se os dados referentes a se os respondentes exerciam atividade profissional antes de ingressar no curso.

Tabela 5 – Exercício de atividade profissional antes do curso de graduação

Exercício de atividade profissional antes do curso de graduação	UFSC	IES	Total
Sim	24	19	43
Não	13	5	18
Total	37	24	61

Fonte: Dados da pesquisa

Pode-se verificar que a maioria dos respondentes da UFSC trabalhava antes de entrar para o curso de graduação, 24 estudantes da amostra, enquanto os outros 13 não trabalhavam.

Na análise dos respondentes do IES, houve uma diferença maior entre os estudantes que trabalhavam antes de entrar para o curso de graduação, sendo 19 acadêmicos, contra apenas 5 que não trabalhavam.

Nota-se que 43 respondentes exerciam alguma atividade profissional antes de ingressar no curso. A maior representatividade encontra-se na amostra dos concluintes do IES, o que poderia ser explicado pela necessidade de pagar as mensalidades da referida instituição, caso haja a reprovação em alguma disciplina, precisam pagá-la para cursá-la novamente.

Por meio da pesquisa, foi possível identificar que a maior parte dos estudantes de ambas as instituições que exerciam atividade remunerada, não era na área contábil, no IES, apenas 6 respondentes afirmaram que o trabalho exercido tinha relação com o curso, enquanto os outros 13 afirmaram que não havia relação.

Na análise dos respondentes da UFSC, houve similaridade com os resultados apontados pelo IES, apenas 7 estudantes afirmaram que o trabalho exercido tinha relação com o curso de Ciências Contábeis, enquanto os outros 17 afirmaram que não.

Na análise geral, apenas 13 alunos alegaram que o trabalho exercido tinha relação com o curso de graduação, sugerindo que a vivência profissional não é fator determinante para a escolha do curso.

Por meio da análise dos dados, observa-se que com o ingresso na graduação e com a proximidade na conclusão do curso, os números são bem distintos, na análise dos questionários dos respondentes da UFSC, 31 acadêmicos exercem atividade remunerada, sendo que 27 deles são na área contábil, enquanto que no IES, 22 respondentes exercem atividade remunerada, mas somente 15 deles são na área contábil.

Na Tabela 6, são identificadas as funções exercidas pelos respondentes na atividade profissional contábil.

Tabela 6 – Função exercida na atividade profissional contábil

Função exercida na atividade profissional contábil	UFSC	IES	Total
Estagiário	9	2	11
Funcionário Público	1	1	2
Técnico ou Auxiliar Contábil	13	10	23
Outro	4	2	6
Em branco	10	9	19
Total	37	24	61

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se que na amostra dos concluintes da UFSC, predominantemente os que exercem atividade na área contábil são técnicos ou auxiliares contábil, em números absolutos, 13 respondentes. Nota-se uma similaridade nos dados colhidos no IES, na análise dos concluintes, 10 são técnicos ou auxiliares contábil. Contudo, o que chama a atenção é os que exercem atividades como estagiários, na UFSC, 9 dos respondentes são estagiários, enquanto no IES, somente 2, o que poderia ser explicado pelo fato da UFSC oferecer o curso diurno e noturno, e os estudantes terem a opção de cursar as disciplinas em ambos os períodos, sobrando tempo apenas para a realização do estágio.

3.2.3 Formação contábil dos respondentes

Com o intuito de identificar fatores relacionados à formação contábil dos concluintes, ao ingressar e durante a graduação do curso de Ciências Contábeis, foram abordadas questões ligadas ao nível de conhecimento de contabilidade ao ingressar no curso, ao motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis, às atividades acadêmicas desenvolvidas durante a graduação e as perspectivas para a realização de pós-graduação.

Na Tabela 7, apresenta-se o motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis pelos concluintes; bom mercado de trabalho; vocação profissional; baixo índice candidato/vaga; influência familiar; obtenção de diploma de curso superior, etc.

Tabela 7 – Motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis

Motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis	UFSC	IES	Total
Mercado de trabalho	16	13	29
Vocação profissional	10	4	14
Baixo índice candidato/vaga	1	0	1
Influência familiar	8	4	12
Para obter curso superior	6	2	8
Outro (s)	1	1	2
Total	42	24	66

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se que a maioria dos concluintes da UFSC priorizou o “Mercado de Trabalho” para a escolha do curso de graduação, com 16 respostas, seguido pela “Vocação Profissional”

que totalizou 10 respostas, “Influência Familiar” e “Para obter Curso Superior” totalizaram número parecidos, com 8 e 6 respostas respectivamente e “Baixo índice candidato/vaga” e “Outro(s)” totalizaram 1 resposta cada.

Sobre os concluintes do IES, houve a predominância também como na amostra da UFSC, da opção “Mercado de Trabalho”, com 13 respostas, seguida por “Vocação Profissional” e “Influência Familiar”, ambas com 4 respostas cada, “Para obter Curso Superior” e “Outro(s)” totalizaram números parecidos, com 2 e 1 respostas respectivamente, a opção “Baixo índice candidato/vaga” não obteve respostas, o que poderia ser explicado pelo fato do IES ser uma instituição de ensino particular, e não haver vestibular para o ingresso.

Nota-se que a maioria dos concluintes fez a decisão da escolha do curso priorizando o emprego, tendo a opção “Mercado de Trabalho” obtido 29 respostas da amostra total, demonstrando que há demanda de profissionais contábeis para estes estudantes.

Na Tabela 8, realizou-se um comparativo desta questão com os resultados das seguintes pesquisas:

- COSTA (1999). Procurou caracterizar os concluintes do Curso de Ciências Contábeis da UFSC no ano de 1999/1, tendo como amostra 32 estudantes.
- FREITAS (2010). Procurou identificar o perfil dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFSC e da UNISUL entre os anos de 2007 e 2009, tendo como amostra 96 egressos.
- CASTRO (2012). Objetivou identificar o que pensam os alunos formandos do Curso de Ciências Contábeis da UFSC quanto às competências e atividades do contador, a amostra utilizada foi de 50 graduandos.

Tabela 8 – Motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis (comparativo de pesquisas)

Motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis (comparativo de pesquisas)	Costa (1999)	Freitas (2010)	Castro (2012)	UFSC e IES (2016)
Mercado de trabalho	15	56	34	29
Vocação profissional	12	23	11	14
Baixo índice candidato/vaga	3	4	1	1
Influência familiar	1	8	1	12
Para obter curso superior	0	4	0	8
Outro (s)	1	1	3	2
Total	32	96	50	66

Fonte: Dados da pesquisa

A maioria dos respondentes em todos os estudos comparados segue a mesma tendência, considerando que o principal motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis foi o mercado de trabalho.

Nota-se que o principal motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis pelos concluintes provém de um mercado de trabalho altamente competitivo e que apresenta muitas possibilidades para profissionais nesta área, o que, na realidade brasileira, difere do que ocorre em outras profissões. O curso de graduação em Ciências Contábeis é oferecido por mais de mil universidades em todo o país, e ainda assim faltam profissionais qualificados para atender a demanda e o índice de empregabilidade é alto. (GUIA DA CARREIRA, 2016)

Segundo um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) revela que 93,87% dos profissionais de contabilidade estão empregados.

Na Tabela 9, pode-se analisar os dados da amostra referente à busca por conhecimento extraclasse pelos respondentes.

Tabela 9 – Conhecimento extraclasse

Conhecimento extraclasse	UFSC	IES	Total
Sim	32	20	52
Não	5	4	9
Total	37	24	61

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se que com relação à busca por conhecimento fora de sala de aula desde o ingresso no curso na UFSC, 32 acadêmicos não se limitaram apenas aos conhecimentos repassados pelo professor em sala de aula e foram em busca de conhecimento complementar, enquanto 7 estudantes não buscaram novos conhecimentos, a análise da amostra dos respondentes do IES foi bem semelhantes, 20 estudantes foram em busca de conhecimento extraclasse, enquanto que 4 dos respondentes afirmaram que não buscaram conhecimento fora da sala de aula.

Dentre as possibilidades pré-estabelecidas no questionário, os concluintes da UFSC citaram a Internet 28 vezes, Outros Profissionais Contábeis foram citados 17 vezes, a Biblioteca 14 vezes, os próprios Professores 12 vezes, os dados colhidos pela pesquisa no IES foram bem semelhantes, a Internet foi assinalada 16 vezes, Outros Profissionais e a Biblioteca 7 vezes cada, e os próprios Professores 6 vezes.

Verifica-se que, dentre as alternativas assinaladas, a Internet foi à possibilidade mais assinalada, como já esperado, diante da comodidade e agilidade na busca por informações.

Na Tabela 10, foram analisados os dados coletados referente ao aperfeiçoamento profissional durante a graduação.

Tabela 10 – Aperfeiçoamento extraclasse

Aperfeiçoamento extraclasse	UFSC	IES	Total
Sim	31	16	47
Não	6	8	14
Total	37	24	61

Fonte: Dados da pesquisa

Segundo Costa (1999), “O aprender deve ser um processo contínuo, e nesse aprendizado contínuo faz parte o aperfeiçoamento profissional.”.

Percebe-se que em ambas as instituições os alunos buscaram por aperfeiçoamento fora da sala de aula, conforme a análise de dados, na UFSC, 31 respondentes assinalaram que não se contentaram apenas com o aperfeiçoamento trazido pela graduação, e foram além, buscaram aperfeiçoamento profissional extraclasse, enquanto somente 6 estudantes limitaram-se apenas ao aperfeiçoamento trazido pelo curso de graduação. Nota-se que na análise de dados feita no IES, mantém uma tendência, sendo que 16 respondentes buscaram o aperfeiçoamento profissional e somente 8 assinalaram que não foram em busca de aperfeiçoamento.

Na Tabela 11, são apresentados os dados em relação à pretensão dos concluintes em realizar algum curso de pós-graduação após a conclusão do curso de Ciências Contábeis.

Tabela 11 – Realização de curso de pós-graduação após a conclusão do curso de graduação

Realização de curso de pós-graduação após a conclusão do curso de graduação	UFSC	IES	Total
Especialização	19	18	37
Mestrado	9	3	12
Doutorado	2	1	3
Não	7	2	9
Total	37	24	61

Fonte: Dados da pesquisa

Constata-se que 19 respondentes da UFSC optaram pela opção “Especialização”, seguida pela opção “Mestrado”, com 9 respostas. Na amostra, 7 concluintes não pretendem realizar algum curso de pós-graduação, e apenas 2 acadêmicos optaram pela opção “Doutorado”.

Verifica-se que 18 respondentes do IES assinalaram a opção “Especialização”, seguida pela opção “Mestrado”, com 3 respostas e 1 acadêmico optou pelo “Doutorado”. Na amostra, apenas 2 respondentes não pretende realizar algum curso de pós-graduação.

A maior parte dos concluintes, 37 respondentes da amostra, pretende realizar curso de Especialização após a conclusão do curso de graduação. Pode-se perceber então que os concluintes pretendem aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, provavelmente buscando ascensão profissional e melhor remuneração.

3.2.4 Percepções curriculares dos respondentes

Com a finalidade de identificar as percepções dos concluintes em relação ao curso de graduação, a instituição de ensino, ao currículo do curso, ao corpo docente e as áreas estudadas da contabilidade, bem como as expectativas em relação à carreira diante da conclusão do curso.

Na Tabela 12, são apresentados os dados sobre as percepções dos alunos em relação ao curso de graduação realizado

Tabela 12 – Percepções em relação ao curso de graduação

Percepções em relação ao curso de graduação	UFSC	IES	Total
Excelente	2	1	3
Ótimo	17	6	23
Bom	6	11	17
Regular	11	6	17
Ruim	1	0	1
Péssimo	0	0	0
Total	37	24	61

Fonte: Dados da pesquisa

Nota-se que 17 respondentes da UFSC consideram que o curso de graduação foi ótimo, seguido por “Regular”, com 11 respostas; “Bom”, 6 respostas; “Excelente” com 2 respostas; e “Ruim”, 1 resposta.

Percebe-se que o IES não segue a mesma tendência, 11 concluintes consideram que o curso de graduação realizado foi bom, seguido por “Ótimo” com 6 respostas; “Regular” com 6 respostas também; e “Excelente” com 1 resposta.

Verifica-se que de um modo geral, os concluintes estão satisfeitos com relação ao curso de graduação realizado.

Na Tabela 13, realizou-se um comparativo desta questão com o resultado da seguinte pesquisa:

- GIRARDI (2008). Procurou analisar o perfil dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina e do Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis, tendo como amostra 122 egressos da UFSC e 46 do IES.

Tabela 13 - Percepções em relação ao curso de graduação (comparativo de pesquisas)

Percepção em relação ao curso de graduação	GIRARDI 2008		SOUZA 2016	
	UFSC	IES	UFSC	IES
Excelente	0	0	2	1
Ótimo	26	0	17	6
Bom	38	0	6	11
Regular	49	20	11	6
Ruim	7	26	1	0
Péssimo	2	0	0	0
Total	122	46	37	24

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se que os estudos são bem divergentes em relação às percepções dos alunos, em 2008, 49 egressos atribuíram a ao curso de graduação da UFSC como sendo regular, 38 assinalaram como “Bom”; 26 julgaram como “Ótimo”; 7 “Ruim”; e 2 “Péssimo”, dados bem diferentes da pesquisa realizada em 2016, onde a maior parte da amostra, ou seja, 17 estudantes atribuiu o conceito “Ótimo” ao curso de graduação que estão prestes a concluir.

Os dados também são bem divergentes em relação à amostra dos egressos e estudantes do IES, em 2008, 26 egressos atribuíram o conceito ruim ao curso de graduação, e 20 assinalaram como sendo “Regular”.

Por meio desses dados, pode-se inferir que ambas as instituições de ensino aprimoraram o curso de graduação, de modo que melhoraram as percepções de seus estudantes.

Na Tabela 14, são apresentados os dados sobre as percepções dos alunos em relação à instituição de ensino em que realizam a graduação.

Tabela 14 – Percepções em relação à instituição de ensino

Percepção em relação à instituição de ensino	UFSC	IES	Total
Excelente	5	0	5
Ótimo	12	2	14
Bom	16	9	25
Regular	4	10	14
Ruim	0	2	2
Péssimo	0	1	1
Total	37	24	61

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se que 16 concluintes da UFSC consideram a instituição boa, seguido por “Ótimo”, com 12 respostas; “Excelente” com 5 respostas e “Regular” com 4 respostas. Nota-se que o IES não segue a mesma convergência, 10 estudantes consideram a instituição regular, 9 consideram “Bom”; 2 “Ótimo”; 2 “Ruim” e apenas 1 considera “Péssimo”.

Verifica-se que os estudantes da UFSC mostram-se satisfeitos com relação à instituição de ensino, enquanto que com base na análise dos dados da amostra, os acadêmicos do IES demonstram satisfação de forma regular.

Na Tabela 15, realizou-se um comparativo desta questão com o resultado da seguinte pesquisa:

- GIRARDI (2008). Procurou analisar o perfil dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina e do Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis, tendo como amostra 122 egressos da UFSC e 46 do IES.

Tabela 15 - Percepções em relação à instituição de ensino (comparativo de pesquisas)

Percepção em relação à instituição de ensino	GIRARDI 2008		SOUZA 2016	
	UFSC	IES	UFSC	IES
Excelente	21	6	5	0
Ótimo	43	26	12	2
Bom	37	7	16	9
Regular	21	0	4	10
Ruim	0	7	0	2
Péssimo	0	0	0	1
Total	122	46	37	24

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se por meio dos dados da amostra, que as percepções em relação a UFSC como instituição de ensino são uma tendência, em 2008, 43 egressos atribuíram à UFSC o conceito ótimo, seguido de 37 respostas como “Bom”; 21 respostas como “Excelente”; e também com 21 respostas “Regular”, ao passo que em 2016, 33 estudantes da amostra consideraram a UFSC como sendo “Excelente”, “Ótimo” ou “Bom” e somente 4 acadêmicos consideraram a instituição de ensino “Regular”.

Em contra partida, no IES, percebe-se divergência em relação às percepções dos egressos e acadêmicos, em 2008, 26 egressos avaliaram a instituição de ensino como ótima, 7 respostas “Bom”; “Ruim” obteve 7 respostas também; e “Excelente” 6 respostas. Já em 2016, 10 acadêmicos avaliaram o IES como regular, 9 como “Bom”; 2 responderam que consideram “Ótimo”; 2 respostas “Ruim”; 1 considera a instituição “Péssimo”; e nenhuma estudante considerou a instituição de ensino “Excelente”.

Na Tabela 16, são apresentados os dados sobre as percepções dos alunos com relação ao currículo do curso de graduação.

Tabela 16 – Percepções em relação ao currículo do curso *Continua*

Percepções em relação ao currículo do curso	UFSC	IES	Total
Excelente	1	1	2
Ótimo	12	2	14
Bom	10	11	21
Regular	13	10	23
Ruim	1	0	1

Tabela 16 – Percepções em relação ao currículo do curso Conclusão

Percepções em relação ao currículo do curso	UFSC	IES	Total
Péssimo	0	0	0
Total	37	24	61

Fonte: Dados da pesquisa

Nota-se que 13 estudantes da UFSC consideram o currículo do curso regular, seguida de “Ótimo” com 12 respostas; “Bom” com 10 respostas; “Excelente” com 1 resposta e “Ruim” com 1 resposta também.

Percebe-se que no IES não é seguido à mesma tendência, assim como nas percepções anteriores, 11 respondentes consideram o currículo do curso bom, 10 “Regular”; “Ótimo 2”; e “Excelente” apenas 1.

Registra-se que, conforme mencionado anteriormente, a graduação de Ciências Contábeis da UFSC segue a regulamentação do currículo de 2006.1.

Na Tabela 17, são apresentados os dados sobre as percepções dos alunos com relação ao corpo docente da graduação.

Tabela 17 – Percepções em relação ao corpo docente

Percepções em relação ao corpo docente	UFSC	IES	Total
Excelente	1	1	2
Ótimo	14	5	19
Bom	17	12	29
Regular	4	5	9
Ruim	1	1	2
Péssimo	0	0	0
Total	37	24	61

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se que, 17 estudantes da UFSC consideram o corpo docente do curso bom, seguido de “Ótimo”, com 14 respostas; “Regular” com 4 respostas; “Excelente” com 1 resposta; e “Ruim” com apenas uma resposta.

Nota-se desta vez, uma similaridade entre as percepções dos concluintes, no IES, 12 estudantes consideram o corpo docente do curso bom, seguido de “Ótimo” com 5 respostas; “Regular” também com 5 respostas; “Excelente” com 1 resposta; e “Ruim” com 1 resposta.

Percebe-se, através dos dados, que os respondentes encontram-se bastante satisfeitos com relação ao corpo docente do curso, e aqueles que se encontram insatisfeitos, em ambas as instituições são a minoria.

Na Tabela 18, realizou-se um comparativo desta questão com o resultado da seguinte pesquisa:

- GIRARDI (2008). Procurou analisar o perfil dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina e do Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis, tendo como amostra 122 egressos da UFSC e 46 do IES.

Tabela 18 - Percepções em relação ao corpo docente (comparativo de pesquisas)

Percepção em relação ao corpo docente	GIRARDI 2008		SOUZA 2016	
	UFSC	IES	UFSC	IES
Excelente	7	0	1	1
Ótimo	23	26	14	5
Bom	59	20	17	12
Regular	31	0	4	5
Ruim	2	0	1	1
Péssimo	0	0	0	0
Total	122	46	37	24

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se que a maioria dos egressos e estudantes da UFSC mantém uma tendência em relação às percepções do corpo docente, em 2008, 59 egressos avaliaram a UFSC como bom, totalizando quase metade da amostra, em 2016, 17 estudantes conceituaram o corpo docente da UFSC como bom também, o que diversifica é em relação aos outros conceitos, em 2008, 31 egressos avaliaram o corpo docente como “Regular”, enquanto em 2016 somente 4 avaliaram de forma regular. Em 2008, 23 egressos responderam que consideram os professores da UFSC ótimos; 7 “Excelentes; e apenas 2 responderam que consideravam ruins.

Nota-se que no IES, os 46 egressos de 2008 consideravam os professores como “Bom” e “Ótimo”, bem distinto do que foi analisado em 2016, 12 alunos avaliaram os professores do IES como “Bom”, 5 responderam “Ótimo”, outros 5 “Regular”, 1 acadêmico avaliou os professores como “Excelente” e somente 1 estudante também avaliou como “Ruim”.

Na Tabela 19, são apresentados os dados em relação à pretensão em seguir carreira profissional na área contábil.

Tabela 19 – Carreira profissional na área contábil

Carreira na área contábil	UFSC	IES	Total
Sim	28	23	51
Não	9	1	10
Total	37	24	61

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se que, 28 estudantes da UFSC pretendem seguir carreira profissional na área contábil, sendo que somente 9 não optarão pela permanência ou entrada na profissão contábil.

Nota-se uma tendência em relação aos estudantes do IES, entretanto, observa-se no IES uma predominância muito maior em relação aos estudantes da UFSC, sendo que 23 respondentes pretendem seguir carreira profissional na área contábil, e apenas 1, não optou pela contabilidade.

Ou seja, na análise geral dos dados, 51 acadêmicos gostariam de construir ou continuar suas carreiras na área contábil, enquanto 10 respondentes não.

Pode-se atribuir esse resultado às diversas possibilidades que o curso de Ciências Contábeis disponibiliza aos acadêmicos, e também ao mercado de trabalho, que atualmente encontra-se muito receptivo aos graduados da área.

Com relação à questão de qual carreira pretende seguir, os acadêmicos foram estimados por uma lista pré-estabelecida, havendo em algumas respostas mais de uma opção selecionada.

Nota-se por meio da análise dos dados que, 11 estudantes da UFSC desejam atuar como contadores, seguido por 9 acadêmicos que desejam torna-se “Funcionário Público”; “Empresário” 5 respostas; “Auditor” também 5 respostas; “Empregado – CLT” 4 respostas; “Perito” 2 respostas; “Professor” apenas 1 resposta. “Outro” e “Em branco” totalizaram 9 respostas, sugerindo ser os 9 acadêmicos que não pretendem seguir carreira profissional na área contábil.

Percebe-se que no IES há uma predominância em relação à carreira que o acadêmico pretende seguir, 13 respondentes desejam atuar como funcionário público, seguido por 6 acadêmicos que almejam torna-se “Contador”; “Auditor” 3 respostas, “Empresário” 3

respostas também; e “Perito” 2 respostas. “Em branco” totalizou 1 resposta, sugerindo ser o acadêmico que não pretende seguir carreira profissional na área contábil.

Na Tabela 20, são apresentados os dados em relação uma média, segundo a percepção dos alunos, feita em relação às notas que os concluintes submeteram as diversas áreas cursadas durante a graduação, foi solicitado que concedessem notas de 0 a 5, sendo que 0 seria Péssimo e 5 Excelentes, após a tabulação, chegou-se as médias mencionadas na Tabela.

Tabela 20 – Média das áreas estudadas durante a graduação

Média das áreas estudadas durante a graduação	UFSC	IES
Contabilidade Básica	4	4
Contabilidade Financeira/Societária	3	3
Contabilidade Tributária	4	3
Auditoria	3	4
Contabilidade Gerencial/Custos	4	3
Contabilidade Pública	4	4
Sociais	3	3

Fonte: Dados da pesquisa

Constata-se, segundo a percepção dos concluintes da UFSC, que as áreas de “Contabilidade Básica”, “Contabilidade Tributária”, “Contabilidade Gerencial/Custos” e “Contabilidade Pública” obtiveram como média 4, “Muito Bom”, no entanto, as áreas de “Contabilidade Financeira/Societária”, “Auditoria” e “Sociais” alcançaram a média 3, ou seja, “Bom”.

Nota-se, que segundo a percepção dos concluintes do IES, que as áreas de “Contabilidade Básica”, “Auditoria” e “Contabilidade Pública” receberam a média 4, ou seja, “Muito Bom”, contudo, as áreas de “Contabilidade Financeira/Societária”, “Contabilidade Tributária”, “Contabilidade Gerencial/Custos” e “Sociais” obtiveram como média 3, ou seja, “Bom”.

Percebe-se que em geral, os concluintes encontram-se satisfeitos com as áreas cursadas durante a graduação, pode-se notar que segue uma tendência em relação às áreas de “Contabilidade Básica” e “Contabilidade Pública”, que em ambas as instituições receberam a média 4, “Muito Bom” e a convergência continua em outras áreas, como “Contabilidade Financeira/Societária” e “Sociais”, recebendo a média 3, “Bom”. Percebe-se que não há convergência nas áreas de “Contabilidade Tributária” e “Contabilidade Gerencial/Custos”,

que segundo as percepções dos respondentes da UFSC, atribuíram à média 4 “Muito Bom”, enquanto os concluintes do IES atribuíram a média 3, “Bom” às mesmas áreas, a ausência de convergência continua na área de “Auditoria”, que segundo os estudantes da UFSC atribuíram a média 3, “Bom”, enquanto a percepção dos alunos do IES, a média desta área foi 4, “Muito Bom”.

Na Tabela 21, são apresentadas as três disciplinas de maior relevância para a carreira contábil, segundo as percepções dos concluintes da UFSC.

Tabela 21 – Disciplinas com maior relevância para formação na área contábil - UFSC

Disciplinas com maior relevância para formação na área contábil	UFSC
Contabilidade Pública	11
Contabilidade Tributária	14
Contabilidade Básica	14

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à quais as três disciplinas do Currículo do curso de Ciências Contábeis da UFSC que os concluintes entendem que serão com maior utilidade para um profissional em contabilidade, as mais citadas foram: Contabilidade Pública, Contabilidade Tributária e Contabilidade Básica. Percebe-se que as disciplinas que sustentam a base do currículo de Ciências Contábeis da UFSC são consideradas de maior utilidade para o profissional em contabilidade, senda elas as Contabilidades I, II e II, consideradas neste estudo como Contabilidade Básica.

Na Tabela 22, são apresentadas as três disciplinas de maior relevância para a carreira contábil, segundo as percepções dos concluintes do IES.

Tabela 22 – Disciplinas de maior relevância para formação na área contábil - IES

Disciplinas de maior relevância para formação na área contábil	IES
Contabilidade Intermediária	7
Contabilidade Tributária	13
Contabilidade de Custos	17

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à quais as três disciplinas do Currículo do curso de Ciências Contábeis do IES que os concluintes entendem que serão der maior utilidade para um profissional em

contabilidade, as mais citadas foram: Contabilidade Intermediária, Contabilidade Tributária e Contabilidade de Custos.

Nota-se uma tendência em relação às percepções dos acadêmicos de ambas as instituições, assim como na UFSC, os estudantes do IES citaram a disciplina de Contabilidade Intermediária, como de maior relevância para a carreira contábil, sendo esta uma das disciplinas que sustentam a base do Currículo de Ciências Contábeis do IES. A Contabilidade Tributária também foi uma das mais citadas pelos concluintes de ambas as instituições, pelo fato de ser uma área que trabalha a parte fiscal de Pessoas Físicas e Jurídicas, além das tributações do lucro real, lucro presumido e simples nacional.

Na Tabela 23, são apresentadas as três disciplinas de menor relevância para a carreira contábil, segundo as percepções dos concluintes da UFSC.

Tabela 23 – Disciplinas com menor relevância para formação na área contábil - UFSC

Disciplinas com menor relevância para formação na área contábil	UFSC
Ética e Filosofia Política	18
Contabilometria	18
Matemática Básica	23

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação às quais três disciplinas do Currículo do curso de Ciências Contábeis da UFSC que os concluintes entendem que serão com menor utilidade para um profissional em contabilidade, as mais citadas foram: Ética e Filosofia Política, Contabilometria e Matemática Básica.

Percebe-se que devido ao fato de estas disciplinas não estarem ligadas diretamente ao curso de Ciências Contábeis, os concluintes indicam como disciplinas que não irão ser úteis ao seu desempenho profissional.

Na Tabela 24, são apresentadas as três disciplinas de menor relevância para a carreira contábil, segundo as percepções dos concluintes do IES.

Tabela 24 – Disciplinas com menor relevância para formação na área contábil – IES

Disciplinas com menor relevância para formação na área contábil	IES
Tecnologia da Informação	6
Gestão da Informática	9
Geopolítica	9

Fonte: Dados da pesquisa

Com relação à quais as três disciplinas do Currículo do curso de Ciências Contábeis do IES que os concluintes entendem que serão com menor utilidade para um profissional em contabilidade, as mais citadas foram: Tecnologia da Informação, Gestão da Informação e Geopolítica.

Nota-se que assim como as disciplinas apontadas pelas concluintes da UFSC, os estudantes do IES também sugeriram disciplinas que não estão ligadas diretamente ao curso, indicando que, na percepção dos alunos de ambas as instituições de ensino as disciplinas de menor relevância para seu desempenho profissional são aquelas que não estão relacionadas como ensino contábil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS

Neste capítulo serão apresentadas as considerações finais a respeito do estudo realizado, e sugestões que poderão auxiliar na concretização de futuras pesquisas relativas ao tema.

4.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das respostas extraídas das questões relacionadas aos elementos básicos de identificação, as relações de trabalho, tanto as que antecederam ao ingresso do curso quanto as que surgiram durante a graduação, à formação acadêmica contábil dos alunos e as percepções curriculares, foi possível atingir os objetivos traçados no início da pesquisa.

Diante da problemática definida, constatou-se o perfil e as percepções dos concluintes do curso de Ciências Contábeis da UFSC e do IES do ano de 2016 por meio de indicadores: os concluintes são em sua maioria mulheres e têm entre 21 e 30 anos; os concluintes da UFSC costumam demorar mais tempo para concluir o curso que os estudantes do IES, sendo que ainda há alunos no curso de graduação que entraram em 2008/1; o principal motivo para a escolha do curso de Ciências Contábeis em ambas as instituições de ensino foi o mercado de trabalho; em relação à amostra total, 43, dos 61 respondentes já trabalhavam ao iniciarem o curso, porém a maioria não havia relação com o curso, assim como o conhecimento prévio em contabilidade era mínimo.

De acordo com o resultado do estudo, 17 respondentes da UFSC analisam o curso de graduação Ótimo, e 11 concluintes do IES consideram Bom; em relação às percepções dos alunos em relação à instituição de ensino, 16 respondentes da UFSC analisam a instituição como Bom, e 10 estudantes do IES consideram Regular; com base nos dados da pesquisa, 13 alunos da UFSC, analisam o currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis como Regular, enquanto que os alunos do IES consideram o currículo como Bom; as percepções dos estudantes em relação ao corpo docente, 17 concluintes da UFSC consideram os professores como Bons, e 12 alunos do IES analisam seus professores como Bons também.

Observa-se que 28 estudantes da UFSC e 23 respondentes do IES pretendem seguir a carreira profissional na área contábil, sendo que na UFSC 11 estudantes desejam atuar como Contadores e 13 acadêmicos do IES pretendem ser Funcionários Públicos da área contábil.

De acordo com as percepções dos estudantes da UFSC, as áreas estudadas que receberam o conceito Muito Bom foram: Contabilidade Básica, Contabilidade Gerencial/Custos e Contabilidade Tributária e Contabilidade Pública, já as áreas disciplinas que foram conceituadas pelos estudantes como Bom foram: Contabilidade Financeira/Societária, Auditoria e Sociais; na amostra dos estudantes do IES, as áreas que receberam o conceito Muito bom foram às seguintes: Contabilidade Básica, Auditoria e Contabilidade Pública, contudo as áreas que receberam o conceito Bom foram: Contabilidade Financeira/Societária, Contabilidade Tributária, Contabilidade Gerencial/Custos e Sociais.

Por meio das percepções dos acadêmicos, foi possível relacionar as disciplinas com a maior relevância para a formação na área contábil, para os concluintes da UFSC foram: Contabilidade Pública, Contabilidade Tributária e Contabilidade Básica, para os estudantes do IES, as disciplinas estudadas com maior relevância foram: Contabilidade Intermediária, Contabilidade Tributária e Contabilidade de Custos. Nota-se que em ambas as instituições os estudantes citaram a Contabilidade Tributária como uma das disciplinas com maior relevância. Ainda em relação às percepções dos alunos da amostra, os estudantes da UFSC citaram como as disciplinas com menor relevância para a carreira contábil as seguintes: Ética e Filosofia Política, Contabilometria e Matemática Básica e, para os concluintes do IES foram citadas as disciplinas de: Tecnologia da Informação, Gestão da Informação e Geopolítica.

O resultado da pesquisa foi comparado com estudos realizados em anos anteriores e em outras instituições e as principais constatações foram: há algum tempo as mulheres já são a maioria nas graduações em Ciências Contábeis; percebeu-se que o principal motivador para a escolha do curso de graduação em Ciências Contábeis é o mercado de trabalho, que se apresenta muito receptivo aos futuros profissionais; e que nos estudos comparados, os estudantes costumam estar satisfeitos com a escolha do curso de graduação.

4.2 SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS

Para outras pesquisas relacionadas ao assunto, recomenda-se a aplicação do questionário em mais instituições de ensino, com configurações mais abrangentes, buscando analisar o perfil dos estudantes de forma mais específica, sugere-se também, fazer um comparativo entre universidades de outras regiões do Estado e até mesmo em outros Estados do Brasil.

A fim de tornar o estudo mais completo, sugere-se realizar a mesma pesquisa, mas com uma turma das fases iniciais e outra das fases finais, realizando um comparativo.

REFERÊNCIAS

BRANCO, José Corsino Raposo Castelo. **O profissional contábil na era do conhecimento**. 2004. Disponível em: <<http://www.aespi.br/revista/contabil.htm>>. Acesso em: 05 jun. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Pesquisa Perfil do Profissional da Contabilidade 2012/13**. 2013. Disponível em: <http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/12/livro_perfil_2013_web2.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2016.

COSTA, Fernando Inácio Bleichvel. **Egressos como Fonte de Informação: Estudo Comparativo do Perfil Profissional dos Graduados dos Cursos de Ciências Contábeis, Direito e Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina**. Monografia do Curso de Ciências Contábeis- Universidade Federal de Santa Catarina. 2006.145 f.

COSTA, Renato. **CARACTERIZAÇÃO DOS CONCLUINTEs DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSC EM 99.1.1999**. 106 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1999.

FREITAS, Fábio Schwinden de. **O PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO PERÍODO DE 2007 A 2009: UM ESTUDO COMPARATIVO COM OS EGRESSOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA E DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA**. 2010. 120 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIRARDI, Cristiane. **Benchmarking educacional: estudo comparativo dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina e do Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis**. 2009. 62 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1991.

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis**. N° 37:USP, 2005, P. 73-84.

NUNES, Ricardo Alexandre de Oliveira. **O perfil profissional do egresso do curso de ciências contábeis: um comparativo com os egressos de administração e economia da**

Universidade Federal de Santa Catarina: Monografia do curso de Ciências Contábeis. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2005.

PELÉIAS, Ivam Ricardo (organizador); PALMA, Daniel Azevedo, et. Al. **Didática do ensino da contabilidade.** 1. ed. São Paulo: Saraiva 2006.

PFITSCHER, E. D. et al. **Egressos como Fonte de Informação:** O Perfil dos Acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis e sua Atuação no Mercado de Trabalho em Comparação com os Cursos de Serviço Social e Direito. In: Congresso Transatlântico de Contabilidad, Auditoria, Control de Gestión y X Congreso del Instituto Internacional de Costos, 2007, Lyon. Universidad Jean Moulin, v. 1. p. 1-15.

SCHMIDT, P; SANTOS, J.L.. **História do pensamento contábil.** São Paulo: Atlas, 2006. (Coleção de resumos de contabilidade; v.8).

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses.** São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Tatiane Terezinha da. **Exigências impostas pelo mercado de Trabalho: análise comparativa entre graduandos e graduados do Curso de Ciências Contábeis.** 2003. 79 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) — Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

VENTURA, Cristiny. **PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.** 2009. 73 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

APÊNDICES

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO APLICADO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Este questionário tem a finalidade de coletar dados para a elaboração de uma monografia enquanto requisito para a conclusão no Curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Santa Catarina.

Lembramos que estas informações guardam o anonimato.

A fidelidade de suas respostas permitirá uma maior aproximação da real situação do Curso de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino da Grande Florianópolis.

1) Instituição em que realizou o Curso de Ciências Contábeis?

() UFSC () IES

2) Sexo

() Masculino () Feminino

3) Idade

- () 20 ou menos
() 21 a 30 anos
() 31 a 40 anos
() 41 a 50 anos
() 51 ou mais

4) Naturalidade

5) Estado Civil

- () Solteiro (a)
() Casado (a)
() Divorciado (a)
() Outro: _____

6) Qual sua formação em nível de 2º Grau?

- () Regular
() Supletivo
() Técnico em Contabilidade
() Técnico (outro)
() Outro: _____

7) Início do Curso (ano e semestre):

8) Previsão para conclusão do curso (ano e semestre):

9) Possui alguma outra graduação em andamento ou concluída?

Não

Sim

10) Você trabalhava quando ingressou no curso?

Sim

Não

11) Caso afirmativo, era na área da contabilidade?

Sim

Não

12) Você trabalha?

Sim

Não

13) Caso afirmativo, é na área da contabilidade?

Sim

Não

14) Se trabalhar na área contábil, qual função exerce?

Estagiário (a)

Funcionário (a) Público (a)

Técnico (a) ou auxiliar Contábil

Outro (s): _____

15) Qual a área contábil na qual trabalha?

Setor de RH/ Folha de Pagamento

Setor Contábil

Setor Fiscal

Outro: _____

16) Qual era o seu nível de conhecimento em Contabilidade ao ingressar no curso?

Pleno

Razoável

- Pouco
- Muito Pouco
- Nenhum

17) Qual o motivo que levou você a escolher este o Curso de Ciências Contábeis?

- Mercado de Trabalho
- Vocação Profissional
- Baixo índice candidato/vaga
- Influência familiar
- Para obter o curso superior
- Outro (s): _____

18) Ao longo do Curso, você buscou conhecimento fora da sala de aula?

- Sim
- Não

19) Caso afirmativo, onde buscou? (Permitido mais de uma resposta)

- Internet
- Professores
- Biblioteca
- Outros Profissionais
- Laboratórios
- CRC/SC
- Outro (s): _____

20) Durante o Curso, você participou ou fez algum tipo de aperfeiçoamento profissional?

- Sim
- Não

21) Caso afirmativo, qual (is)? (Permitido mais de uma resposta)

- Palestra (s)
- Congresso (s)
- Curso (s) de informática
- Curso (s) de língua estrangeira
- Outro(s): _____

22) Após a conclusão do curso, você pretende realizar alguma pós-graduação?

- Sim, Especialização
- Sim, Mestrado
- Sim, Doutorado
- Não

23) Qual o conceito que você atribui para o curso de graduação (de uma forma geral) que você está concluindo?

- Excelente
- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

24) Qual o conceito que você atribui para a sua Instituição de Ensino (estrutura, pesquisa, extensão)?

- Excelente
- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

25) Qual o conceito que você atribui para o Currículo do Curso de Ciências Contábeis em sua Instituição de Ensino?

- Excelente
- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

26) Qual o conceito que você atribui ao corpo docente do Curso de Ciências Contábeis de sua Instituição de Ensino?

- Excelente
- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

27) Das áreas abaixo estudadas, em relação ao currículo de sua Instituição de Ensino, qual a nota que você atribuiria a elas? Considere para responder avaliando o nível de relevância e qualidade da área de 0 a 5.

Ex: (0= Péssimo, 1=Ruim, 2=Regular, 3= Bom, 4= Muito Bom, 5= Excelente)

- Contabilidade Básica
- Financeira/ Societária

- Tributária
- Auditoria
- Gerencial/ Custos
- Pública
- Sociais

28) Pretende seguir a carreira na área contábil?

- Sim
- Não

29) Caso afirmativo, qual a carreira que pretende seguir?

- Empregado (a) - CLT
- Contador (a)
- Auditor (a)
- Perito (a)
- Professor (a)
- Escritor (a)
- Funcionário (a) Público (a)
- Empresário (a)
- Outro (s): _____

30) Quais as três disciplinas do currículo do Curso de Ciências Contábeis que você acha que serão de maior utilidade para um profissional contábil?

31) Quais as três disciplinas do currículo do Curso de Ciências Contábeis que você acha que serão de menor utilidade para um profissional contábil?

Muito Obrigada!